



CARTILHA COMO FAZER PESQUISA NO IFAM

2020

EXPEDIENTE

REITOR DO IFAM

Antônio Venâncio Castelo Branco

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Lívia de Souza Camurça Lima

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

José Pinheiro de Queiroz Neto

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Maria Francisca Morais de Lima

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Carlos Tiago Garantizado

PRÓ-REITORA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

Josiane Faraco de Andrade Rocha

ELABORAÇÃO

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

2020

SUMÁRIO

Apresentação	04
Setor de Gestão da Pesquisa e Inovação Tecnológica (PPGI)	05
1º Passo: Como começar minha pesquisa?	06
2º Passo: Tramitando meu projeto de pesquisa no IFAM	07
3º Passo: Apresentando meus resultados da pesquisa	08
4º Passo: Protegendo minha inovação	09
Regulamentação Importante	11
Anexos – Fluxo do processo, Modelos	12

APRESENTAÇÃO

Caro Leitor,

Se lhe despertou o interesse nesta cartilha, é por que certamente você sentiu vontade de atuar na pesquisa e inovação com o viés de desenvolver a Ciência e a Tecnologia no âmbito do Instituto Federal do Amazonas - IFAM.

É com satisfação e alegria que a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação apresenta a primeira CARTILHA COMO FAZER PESQUISA NO IFAM. Esta Cartilha objetiva orientar você quanto aos critérios e procedimentos estabelecidos para o desenvolvimento de pesquisas em todas as unidades que compõem o IFAM.

O público alvo desta cartilha destina-se aos servidores, alunos e colaboradores do IFAM que desejam iniciar pesquisas, porém, esperamos que ela também sirva de documento para consulta de todos aqueles que trabalham direta ou indiretamente com as atividades de pesquisa no IFAM.

A intenção é que esta Cartilha seja revista e ampliada frequentemente, de modo a atender a todo o universo de pesquisadores e tecnologistas da instituição. Com intuito de facilitar a redação e a leitura do mesmo, será utilizada apenas a qualificação “pesquisador” para todos os profissionais e estudantes que atuam e desejam iniciar na pesquisa.

Dr. José Pinheiro de Queiroz Neto

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e supervisiona as estratégias, diretrizes e políticas de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica, integradas ao ensino e a extensão, bem como promove ações e intercâmbio com instituições e empresas na área de fomento à pesquisa, ciência e tecnologia do IFAM.



Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica	
 3306-0059 / 3306-0060	 proreitoria_ppgi@ifam.edu.br
Secretaria dos Comitês de Ética em Pesquisa	
 3306-0062	 ceua.pggi@ifam.edu.br / ceppsh@ifam.edu.br
Diretoria do Centro de Tecnologia Prof. Harlan Marcelice	
 3614-6237	 cthm@ifam.edu.br
Diretoria de Pesquisa e Inovação Tecnológica e Diretoria de Pós-Graduação	
 3306-0062	 ppgi.dpi@ifam.edu.br / dpq.pggi@ifam.edu.br
 3306-0063	 ppgi_pesquisa@ifam.edu.br ppgi_nit@ifam.edu.br
 3306-0064	 ppgi.cpg@ifam.edu.br revistaigapo@ifam.edu.br

1º PASSO - COMO COMEÇAR A MINHA PESQUISA?

A primeira coisa a fazer é redigir seu projeto de pesquisa. O projeto de pesquisa é o primeiro passo de toda pesquisa científica.

Para construir seu projeto inicialmente você precisa ter bem claro qual é o tema. É importante destacar que tema não é título. O título é o nome que você vai dar ao seu trabalho de acordo com o tema, o tipo da pesquisa e o objetivo que você vai traçar.

Além de facilitar o trabalho e antecipar dificuldades, o projeto proporciona ao pesquisador a chance de refletir sobre a pesquisa como um todo, antes mesmo de começá-la.



**ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA
DE NORMAS
TÉCNICAS**

Seu projeto deve estar de acordo com a NBR 15.287, de 17/04/2011, que é a norma da ABNT que estabelece as regras para a elaboração de um projeto de pesquisa no Brasil.

Sendo assim, quando for redigir seu projeto de pesquisa é preciso pensar em respostas para perguntas que irão lhe auxiliar em sua construção, tais como:

“Por que motivo estou realizando essa pesquisa? “;

“Qual infraestrutura será necessária para essa pesquisa? “;

“Qual é a melhor forma de realizar essa pesquisa? ”;

“Que recursos humanos e financeiros serão necessários? ”



2º PASSO - TRAMITANDO MEU PROJETO DE PESQUISA NO IFAM

Feito o projeto de pesquisa, você dará entrada no Protocolo do seu Campus, no horário normal de atendimento, ou por correio eletrônico da coordenação de pesquisa do Campus, que encaminhará para o Comitê Técnico Científico do Campus (**Art. 10 da Resolução Nº 41-CONSUP/IFAM**), para avaliação e aprovação do mérito científico do mesmo.

A proposição de projetos de iniciação científica e de outros projetos de pesquisa com financiamento do IFAM deverá ser feita pelo respectivo coordenador ou orientador, servidor do IFAM, e obedecerá ao calendário e regulamentação próprios, estabelecidos conforme editais específicos.

A proposição dos projetos de pesquisa sem financiamento externo e de fluxo contínuo, será efetuada mediante a entrega dos formulários “Cadastro de Projeto de Pesquisa ” (ANEXO 1) e “Modelo de Projeto de Pesquisa” (ANEXO 2), da **Resolução Nº 41-CONSUP/IFAM**, e seu encontram em Anexo a esta cartilha.



Pesquisas envolvendo seres humanos ou animais devem ser submetidas à apreciação do Comitê de Ética de Seres Humanos (CEPSH) ou do Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA).

Você pode encontrar mais informações em:

<http://www2.ifam.edu.br/pro-reitorias/pesquisa-e-inovacao/ppgi/dpi/comites-de-etica-em-pesquisa> - CEPSH

<http://www2.ifam.edu.br/pro-reitorias/pesquisa-e-inovacao/ppgi/dpi/comite-de-etica-em-pesquisa-no-uso-de-animais> - CEUA



Caso a pesquisa gere um produto ou material utilizado na área de saúde, se deve OBRIGATORIAMENTE seguir as regras da ANVISA (<http://portal.anvisa.gov.br/>)

3º PASSO – APRESENTANDO MEUS RESULTADOS DA PESQUISA

Terminei ... Ufa !!!



Este é um dos melhores momentos da pesquisa, é quando se consegue chegar ao final e obter os resultados do trabalho. Existem algumas maneiras de apresentar estes resultados, que são:

- Elaboração de um Relatório Final, normalmente solicitado em programas com edital próprio ou em pesquisa de fluxo contínuo;
- Escrita e publicação de um artigo científico em um congresso ou periódico científico;
- Apresentação a uma banca avaliadora (geralmente em projetos de iniciação científica);
- Proteção da propriedade intelectual através de patente, modo de utilização, registro de software e afins, quando for uma inovação.

Para a proteção intelectual de uma inovação será necessário conversar com o Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT. Ele é o responsável pela gestão da Política de Inovação do IFAM.



Você pesquisa. A gente protege.

Saiba mais em <http://www2.ifam.edu.br/pro-reitorias/pesquisa-e-inovacao/ppgi/nit>

4º PASSO – PROTEGENDO MINHA INOVAÇÃO

Nem toda a pesquisa termina em algo inovador e que precise ter sua propriedade intelectual protegida, como depositar uma patente, mas caso seu projeto tenha essa felicidade, então siga os passos a seguir:

O PASSO A PASSO PARA REALIZAR UMA PROTEÇÃO INTELECTUAL:

Passo 1 - IDENTIFIQUE O TIPO DE PI:



Marca

Para ter exclusividade sobre o nome de um serviço ou produto, ou ainda um logotipo que o identifique, você precisa registrar uma marca.



Programa de Computador

Se você desenvolveu um novo programa de computador, pode solicitar o registro de seu código-fonte ou código-objeto.



Patente

Se você inventou uma nova tecnologia, seja para produto ou processo, pode buscar o direito a uma patente junto ao INPI. A patente também vale para melhorias no uso ou fabricação de objetos de uso prático, como utensílios e ferramentas (caso diferente do desenho industrial, explicado a seguir).



Topografia de Circuitos

São imagens relacionadas, construídas ou codificadas sob qualquer meio ou forma, que represente a configuração tridimensional das camadas que compõem um circuito integrado. Em outras palavras, é o desenho de um chip.



Desenho Industrial

Protege aspectos ornamentais de um objeto – é diferente da patente de modelo de utilidade, que protege a função, e da marca tridimensional. Assim, você deve pedir este registro se tiver criado um novo formato de relógio, brinquedo, veículo, mobiliário ou até uma estampa têxtil.



Transferência de Tecnologia

Você deve averbar no INPI contratos que envolvam transferência de tecnologia, licenciamento de patentes, uso de marca, assistência técnica, know-how e, opcionalmente, até franquia.



Indicação Geográfica

É usada para identificar a origem de produtos ou serviços quando o local tenha se tomado conhecido ou quando determinada característica ou qualidade do produto ou serviço se deve a sua origem. A IG tem duas modalidades: Denominação de Origem (DO) e Indicação de Procedência (IP).



Informação Tecnológica

São informações contidas no documento de uma patente, que servem para saber o que já foi desenvolvido em determinada tecnologia, as rotas tecnológicas usadas e outros dados importantes para quem precisa inovar.

Passo 2 – NOTIFICAÇÃO DE INVENÇÃO

O inventor encaminhará ao NIT um resumo detalhado da invenção, indicando a fase de desenvolvimento em que esta se encontra, se houve a formalização de parcerias com empresas ou outras instituições e os nomes dos participantes a serem nomeados inventores.

Passo 3 – LEVANTAMENTO DO ESTADO DA TÉCNICA

O inventor com apoio do NIT realizará uma busca no banco de dados do INPI e outras instituições afins, para verificar a existência de novidade e atividade inventiva e determinará a pertinência do depósito de pedido de proteção de PI.

Passo 4 – INÍCIO DA REDAÇÃO DO PEDIDO DE PROTEÇÃO DE PI

Verificada a pertinência do depósito o inventor solicitará ao NIT os modelos necessários para a redação do pedido de proteção intelectual. O NIT fornecerá exemplos de redação de pedidos de PI que poderão auxiliar o inventor na escrita de seu relatório.

Passo 5 – ENVO DA DOCUMENTAÇÃO

O inventor encaminhará sigilosamente os documentos devidamente preenchidos, em cópia impressa, CD ou pen drive (em formato Word 97- 2003).

Passo 6 – PAGAMENTO DA TAXA

O NIT solicitará da reitoria/IFAM o pagamento da taxa GRU emitida no portal do INPI.

Passo 7 – INÍCIO DO PEDIDO

Após cumpridas as exigências anteriores, o NIT se encarregará de encaminhar o pedido ao INPI por meio eletrônico (caso de marca, patente e desenho industrial) ou em papel, na sede do INPI (Rio de Janeiro) ou na representação do Instituto em seu Estado.

Passo 8 – ACOMPANHAMENTO DO PEDIDO

O NIT acompanhará o processo de pedido de proteção de PI e informará sistematicamente ao inventor. Este processo será realizado através das seguintes maneiras:

- Consultando a Revista da Propriedade Industrial (RPI), publicada às terças-feiras.
- Acessando o sistema de busca.
- Ativando o sistema Push (INPI), que envia alertas por e-mail cada vez que houver movimentação do processo.

OBSERVAÇÃO: O inventor independente deverá encaminhar-se diretamente ao NIT para realizar seu pedido de proteção de PI de acordo com as normas vigentes do IFAM.

Depois de feito o depósito ou registro, agora é empreender e buscar parcerias para o uso e ou produção da sua invenção, mas não esqueça de entrar em contato conosco, ok? ☺

ppgi_nit@ifam.edu.br

REGULAMENTAÇÃO IMPORTANTE

Pesquisa

Resolução nº 15 de 2014 - Aprova o Regimento de Iniciação Científica do IFAM

Resolução nº 41 de 2018 - Aprova o Regimento da Pesquisa do IFAM

Resolução nº 26 de 2014 - Aprova o Regulamento para Credenciamento de Líderes e Certificação de Grupos de Pesquisa do IFAM

Resolução nº 109 de 2019 - Aprova as Normas do Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Pesquisa Científica Aplicada à Inovação Tecnológica-PADCIT

Inovação

Resolução nº 155 de 2019 - Aprova o Regulamento da Política de Inovação

Resolução nº 153 de 2019 - Aprova o Novo Regimento do Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT

Comitê de Ética

Resolução nº 85 de 2015 - Aprova o Regulamento do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos

Resolução nº 37 de 2012 - Aprova o Regulamento do Comitê de Ética no Uso de Animais

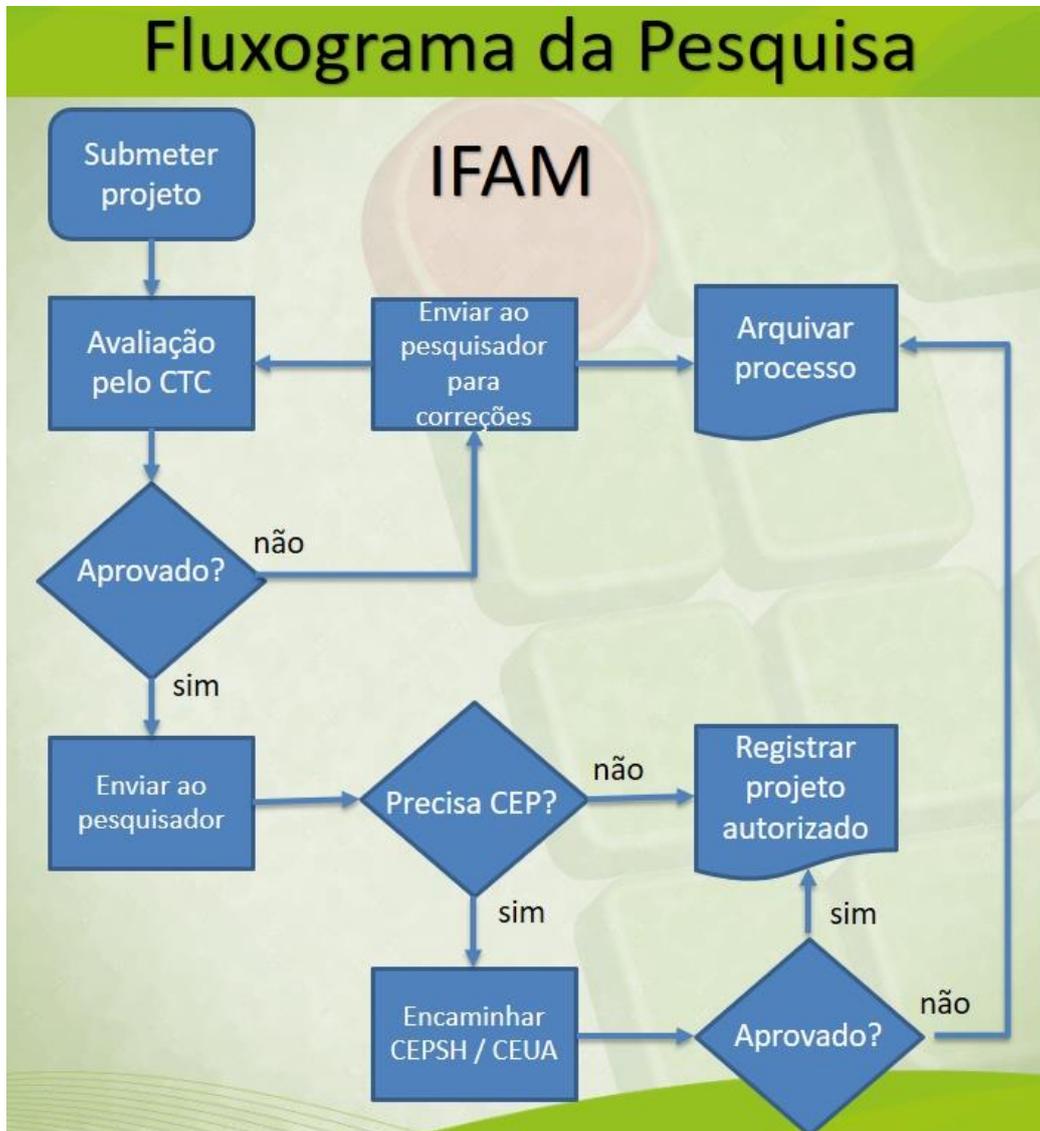
Todas estas Resoluções podem ser obtidas em:

<http://www2.ifam.edu.br/pro-reitorias/pesquisa-e-inovacao/ppgi/resolucoes>

Esperamos que tenham gostado da nossa cartilha.



ANEXOS





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
CONSELHO SUPERIOR**

**ANEXO 1
FORMULÁRIO DE CADASTRO DE PROJETO DE PESQUISA
FORMULÁRIO DE CADASTRO DE PROJETO DE PESQUISA**

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO		Nº DO CADASTRO: *
TÍTULO:		(a ser preenchido após a aprovação pelo Coordenador de Pesquisa)
2 – INFORMAÇÕES ADICIONAIS		
2.1 – Área do Conhecimento (tabela CNPq): EDUCAÇÃO		
2.2 – Grupo de Pesquisa (se houver):		
2.3 – <i>Campus</i> do IFAM onde o projeto será ou está sendo desenvolvido:		
3 – RESUMO DO PROJETO (até 20 linhas)		
4 – LABORATÓRIO E EQUIPAMENTOS (que serão utilizados)		
5 – DURAÇÃO DO PROJETO		
DATA DE INÍCIO: DIAMES/ANO	DATA DE TÉRMINO: DIA/MES/ANO	



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
CONSELHO SUPERIOR**

6 – COORDENAÇÃO DO PROJETO	
NOME DO PROPONENTE/COORDENADOR:	SETOR DO PROPONENTE/CAMPUS DO IFAM: DEPEX

7 – FINANCIAMENTO/INICIAÇÃO CIENTÍFICA		
7.1 – O projeto possui financiamento aprovado?	() SIM –	(X) NÃO
	() Submetido e aguardando aprovação	() conduzido com recursos de outras fontes
	Valor do financiamento: R\$	Data do financiamento: DIA/MÊS/ANO a DIA/MÊS/ANO
7.2 - O projeto possui bolsa de iniciação científica ou tecnológica?	() SIM	(X) NÃO
	Nº de bolsas:	Agência financiadora:

8 – CONVÊNIO/GESTÃO		
8.1 - O projeto prevê convênio com outra Instituição ou empresa?	() SIM	(X) NÃO
	QUAL?	
8.2 - O projeto é gerenciado por alguma fundação?	() SIM	(X) NÃO
	QUAL?	
8.3 – O projeto é multicampi?	() SIM	(X) NÃO

9 – IDENTIFICAÇÃO DOS PARTICIPANTES DO PROJETO			
Nome	Titulação	Instituição/Campus	Obs:

LOCAL/DATA MÊS/ANO

Proponente/Coordenador do Projeto

Coordenador/Diretor de Pesquisa do Campus

Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação

Obs: 1ª via (Proponente/Coordenador do Projeto), 2ª via (Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação) e 3ª via (Coordenador/Diretor de Pesquisa do Campus).

Nº do Cadastro: CEIR16PP0001



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
CONSELHO SUPERIOR

ANEXO 2
PPGI/IFAM

MODELO DE PROJETO DE PESQUISA

Título do Projeto	
Coordenador do Projeto	
Pesquisadores	
Endereços para contato	Eletrônico: Telefônico:
Campus	
Data	

Nome Legível Assinatura do proponente:

TÍTULO DO PROJETO:

RESUMO (Máximo 400 palavras)

Este modelo objetiva auxiliar a elaboração de projetos de pesquisa bem como facilitar sua avaliação. As páginas do projeto devem ser assim distribuídas: i) 01 página para a capa ii) 01 página para resumo, palavras-chaves e área do conhecimento e iii) demais páginas para o conjunto das seções descritas a seguir. O projeto deve ser desenvolvido em página tamanho A4, com margens de 2,0 cm. Os textos devem ser digitados usando fonte arial, tamanho 11, com espaçamento simples.

Palavras-chaves (03):

Área do conhecimento: (grande área, área, com código e descrição)

Disponível em: <<http://www.cnpq.br/areasconhecimento/index.htm>>

1. INTRODUÇÃO

Faça, de forma sucinta, um relato da situação-problema abordada, citando dados ou informações significativas que possam delimitar seu contexto. Fundamente sua defesa e linha de atuação/tema (O que?; Por que?) . Apresentar revisão bibliográfica atualizada que justifique objetivamente a execução da proposta.

Caracterize o problema focalizando sua relevância no contexto da área inserida e sua importância específica para o avanço do conhecimento, deverão ser descritos de modo objetivo, com o apoio da literatura.

2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

3. OBJETIVOS

Caso seja relevante, divida os objetivos em gerais e específicos. Indique o que se pretende com a pesquisa proposta, explicitando os objetivos e metas do projeto.

4. METODOLOGIA

Deverá ser descrita a metodologia empregada para a execução do projeto e como os objetivos serão alcançados, explicitando cada etapa da pesquisa. Deverá ser indicado o tipo de pesquisa (bibliográfica, experimental, aplicação tecnológica, estudo de caso, etc.) Deve-se apresentar o marco teórico que embasará a pesquisa.

5. PLANEJAMENTO

5.1 Cronograma geral da pesquisa – Listar todas as atividades que serão desenvolvidas no projeto de pesquisa proposto



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
CONSELHO SUPERIOR**

(exemplo)

ATIVIDADE	2015											
	jan	fev	mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Revisão de literatura												
Treinamento em laboratório												
.....												
Análise dos resultados												
Publicação dos resultados												

6. PLANO DE TRABALHO DOS PESQUISADORES

(Especificar as atividades de cada participante da pesquisa, repetir item 6.1 para todos os componentes da pesquisa).

6.1 Descrição das atividades propostas

Descrever em detalhes as atividades propostas para cada participante (PLANO DE TRABALHO DOS PARTICIPANTE), incluindo os alunos. Identificar as atividades com números.

Título do Plano de Trabalho: _____

Nome do Participante: _____

Função: _____

Atividades Propostas:

- 1.
- 2.
- 3.

6.1.1 Cronograma de atividades a serem desenvolvidas pelo participante

Listar as atividades de forma resumida. Acrescentar ou retirar linhas da tabela, se necessário.

ATIVIDADE	MÊS					
	1	2	3	4	5	6

6.1.2 Jornada semanal e turno de trabalho

Especificar a jornada semanal de horas que o participante deve dedicar ao projeto e o turno de trabalho.

Jornada semanal: _____ horas.

Turno	Dia da semana					
	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
Manhã						
Tarde						
Noite						

7. GRAU DE INTERESSE E COMPROMETIMENTO DE EMPRESAS COM A PROPOSTA

Se for o caso

8. INDICAÇÃO DE COLABORADORES E PARCERIAS JÁ ESTABELECIDAS, se for o caso



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
CONSELHO SUPERIOR**

9. ORÇAMENTO*

Estimativa dos recursos financeiros de outras fontes que serão aportados pelos eventuais agentes públicos e privados parceiros, quando for o caso.

DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	TOTAL
TOTAL				

**Os coordenadores de projetos que não disponham de recursos externos para financiamento da pesquisa devem informar como o projeto poderá ser realizado sem recursos para custeio e bens de capital.*

REFERÊNCIAS

Deverão ser relacionadas às obras da literatura citadas, segundo normas da ABNT.

LIMA, Mariana Brito de, MACEDO, Ilanna Paula de Oliveira, ARAÚJO, Virginia Maria Dantas de, PEDRINI, Aldomar. **Proposta de habitação bioclimática para o clima quente e seco** In: VIII Encontro Nacional e IV Encontro Latino-Americano sobre Conforto no Ambiente Construído, 2005, Maceió, 2005.

ANEXO

PARECER – o parecer deve ser impresso, assinado e anexado a este projeto antes de ser encaminhado à Coordenação de Pesquisa.

DIRETORIA/DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO (chefia imediata)

(De acordo com o artigo 27º da RESOLUÇÃO Nº 41- CONSUP/IFAM, a DIRETORIA/DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO deve emitir um parecer de Aprovação do projeto).

A DIRETORIA/DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO (chefia imediata) redigirá um texto avaliando a carga horária dos participantes do projeto, e ao final deverá inserir o seguinte texto:

"Conforme análise, autorizo o(s) servidor(es): (nome do servidor), lotado no Campus (nome do Campus), do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas, a participar das atividades de pesquisa referentes ao projeto intitulado (título do projeto), sem comprometer as demais atividades docentes, havendo compatibilidade de utilização dos laboratórios e da infraestrutura do Campus, de acordo com a carga horária indicada."

Deverá inserir a data e o local, e se identificar com carimbo e assinatura.